



Publicado em 06/07/2026 - 14:18

Miguel Fernández é reeleito presidente do CREA-RJ com 54,9% dos votos válidos

Com grande mobilização (mais de 12 mil votantes em todo o estado), a votação recorde no CREA-RJ representou um ponto de inflexão

Com 54,9% dos votos válidos (6.328), o engenheiro Miguel Fernández foi reeleito presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), numa das eleições mais movimentadas da história recente do conselho. Fernández quase dobrou o número de votos obtidos na primeira eleição. Com grande mobilização (mais de 12 mil votantes em todo o estado), a votação recorde no CREA-RJ representou um ponto de inflexão, consolidando este como um novo momento de reorganização do setor na defesa de seus interesses e na busca por melhores condições de trabalho.

“Estou muito feliz com a decisão dos profissionais que aprovaram a nossa campanha baseada no tema “Projetando o CREA do futuro. Vamos honrar cada um dos votos desses profissionais”, afirmou Miguel Fernández, agora há pouco, cercado por apoiadores que vibraram com o anúncio da vitória.

A vitória de Miguel Fernández – que representa a aprovação de sua gestão – foi consequência de uma estratégia de comunicação baseada nas redes sociais, mas também no corpo a corpo com os profissionais do Sistema Confea/CREA. Fernández apoiou a candidatura de Vinicius Marchese, que também foi reeleito presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

Com Fernández, foram eleitos para a Mútua, a caixa de assistência dos profissionais, os seguintes engenheiros: Ana Paula Masiero, Bruno Galdino e Fernando Jogaib.

Fernández conquista a reeleição após ter sido eleito presidente com 39,50% dos votos (3.643), em novembro de 2023 para o triênio 2024-2026.

No total, foram computados 8.211 votos nominais para os candidatos à presidência do conselho regional, em 2023. Aquela eleição também se destacou pelo

ineditismo do formato 100% digital, o que ajudou a ampliar significativamente o quórum de votantes no estado em comparação aos anos anteriores.

A campanha de Fernández manteve os três eixos que orientaram a primeira eleição: Defesa do setor, Representatividade e Inovação e Tecnologia.

Em três meses de campanha, o presidente Miguel Fernández atuou muito além da busca pelo novo mandato. Ele aproveitou o momento de debate e atenção em torno do CREA para mostrar a necessidade urgente de defender e resgatar o protagonismo das engenharias, sob a ótica da representatividade de seus profissionais e das empresas. A campanha de Fernández se pautou principalmente na defesa do setor, dispensando os ataques aos adversários, que costumam marcar as eleições.

“Fui com o objetivo de ouvir os profissionais e empresários a fim de entender as demandas de cada região do Estado do Rio para fazer com o que o CREA seja ainda maior, sintonizado com as necessidades específicas de cada área. Essa eleição foi uma grande oportunidade de buscarmos juntos a reorganização do nosso setor, que perdemos há décadas. Mas agora estamos diante da possibilidade de reverter isso. Com essa grande mobilização, vamos mostrar o tamanho e a força do nosso setor produtivo”, afirmou Miguel na última live da campanha, realizada pelo perfil do Instagram na noite de quinta-feira, véspera da eleição.

<https://conexaofluminense.com.br/miguel-fernandez-e-reeleito-presidente-do-crea-rj-com-549-dos-votos-validos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Conexão Fluminense